

**Fundação D Teodora Felizarda Graça
Vilhena Carvalho Fonseca**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2017

1 - Introdução

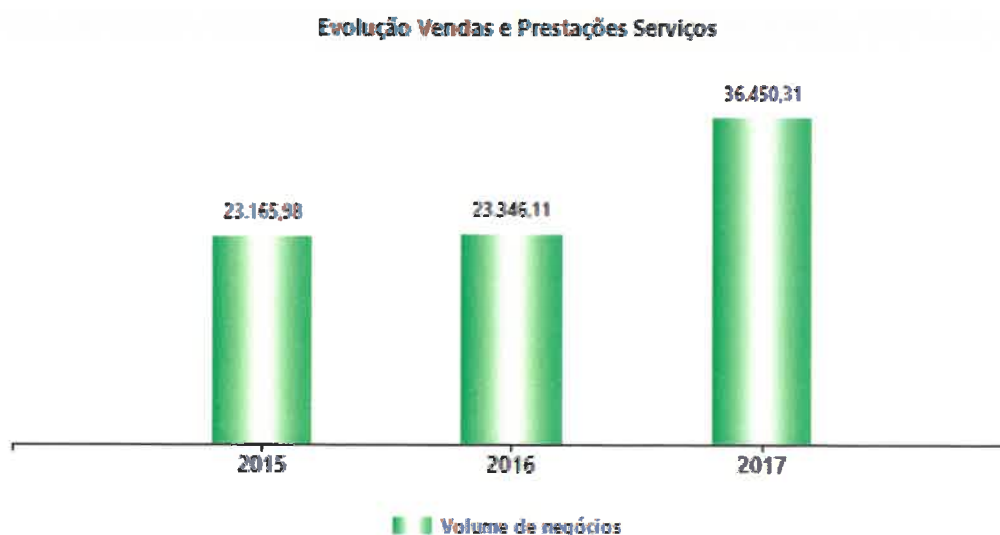
A Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca, com sede social em Largo 27 de Agosto - Freixedas, com um capital social de 178.630,56 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2017 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 36.450,31 €, representando uma variação de 56,13% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos

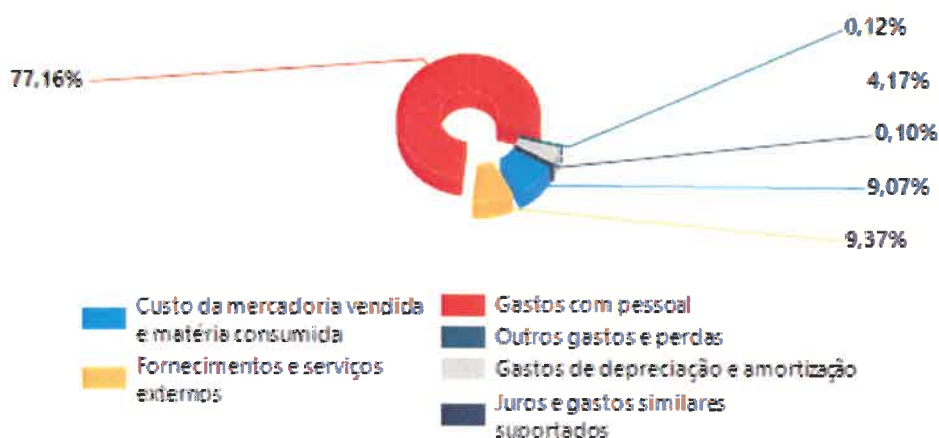


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



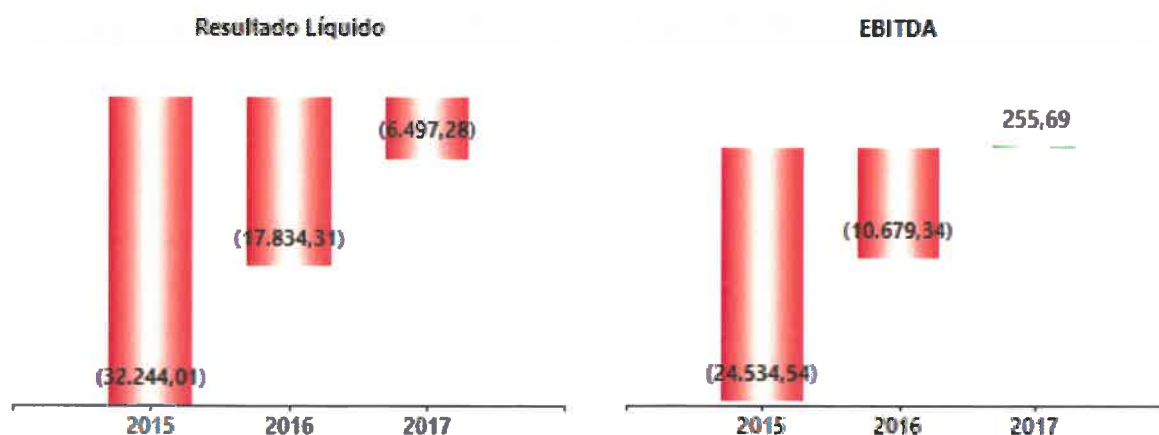
Estrutura de Gastos Percentual



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos que foram 8, tendo trabalhado um Total de 14.400 horas.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2017	2016	2015
Gastos com Pessoal	121.941,58	126.093,57	133.741,00
Nº Médio de Pessoas	8,00	8,00	8,00
Gasto Médio por Pessoa	15.242,70	15.761,70	16.717,63

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

2017



Autonomia Endividamento

2016



Autonomia Endividamento

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	31.549,18	34 %	16.264,44	17 %
Ativo corrente	59.934,23	66 %	78.339,61	83 %
Total ativo	91.483,41		94.604,05	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	56.821,26	62 %	63.318,54	67 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	34.662,15	38 %	31.285,51	33 %
Total Capital Próprio e Passivo	91.483,41		94.604,05	

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa missão.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no future, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca.

Resta-nos desejar, trabalhando, que o desempenho da Fundação continue a pautar-se pelo rigor, pelo justo e criativo serviço aos outros, pelo combate ao desperdício, e pela busca da sustentabilidade económica, social e ambiental

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Freixedas, 28 de Março de 2018.

O Presidente

(Ricardo Manuel de Jesus Fonseca)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	31.373,72	16.141,46
Outros créditos e ativos não correntes		175,46	122,98
		31.549,18	16.264,44
Ativo corrente			
Créditos a receber		49.145,80	70.679,91
Caixa e depósitos bancários		10.788,43	7.659,70
		59.934,23	78.339,61
Total do ativo		91.483,41	94.604,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos		178.630,56	178.630,56
Reservas		670,00	670,00
Resultados transitados		(115.982,02)	(98.147,71)
Resultado líquido do período		(6.497,28)	(17.834,31)
Total dos fundos patrimoniais		56.821,26	63.318,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		15.622,80	370,00
Estado e outros entes públicos		3.221,61	2.998,40
Outros passivos correntes	12	15.817,74	27.917,11
		34.662,15	31.285,51
Total do passivo		34.662,15	31.285,51
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		91.483,41	94.604,05



**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo
para ESNL) do período findo em 31-12-2017
(montantes em euros)**

**Fundação D Teodora Felizarda Graça
Vilhena Carvalho Fonseca**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		36.450,31	23.346,11
Pagamentos a fornecedores		39.530,26	39.530,26
Pagamentos ao pessoal	12	128.189,59	128.189,59
Caixa gerada pelas operações		(131.269,54)	(144.373,74)
Outros recebimentos/pagamentos		143.192,55	128.728,61
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		11.923,01	(15.645,13)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	8.630,48	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(8.630,48)	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		163,80	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(163,80)	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.128,73	(15.645,13)
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.659,70	23.304,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.788,43	7.659,70

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 37822



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2017**


**Fundação D Teodora Felizarda Graça
Vilhena Carvalho Fonseca**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	36.450,31	23.346,11
Subsídios, doações e legados à exploração		114.241,83	123.552,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(14.335,66)	(12.058,74)
Fornecimentos e serviços externos	8	(14.803,02)	(21.070,02)
Gastos com o pessoal	12	(121.941,58)	(126.093,57)
Outros rendimentos	8	840,42	1.800,00
Outros gastos		(196,61)	(156,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		255,69	(10.679,34)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(6.589,17)	(7.154,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.333,48)	(17.834,31)
Juros e gastos similares suportados		(163,80)	
Resultado antes de impostos		(6.497,28)	(17.834,31)
Resultado líquido do período		(6.497,28)	(17.834,31)

Administração / Gerência

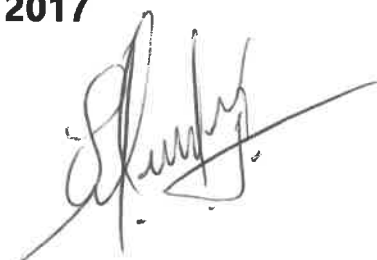
Contabilista Certificado N.º 37822



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca

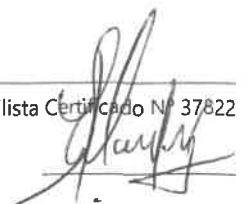
ANO : 2017

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located in the bottom right corner of the page.

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
 - 7.5 Outras divulgações
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 8.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.2 Compromissos existentes em matéria de pensões
 - 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
 - 12.5 Outras divulgações
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca
Número de identificação de pessoa coletiva: 501934804
Lugar da sede social: Largo 27 de Agosto - Freixedas
Endereço eletrónico:
Página da internet:
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a domingo, 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes



Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente

de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções			50	
Equipamento básico			6	
Equipamento de transporte			4	
Equipamento administrativo			5	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		119.670,03	66.872,54	22.955,00	33.642,89	1.101,45	29.865,97			274.107,88
Depreciações acumuladas		114.485,34	59.610,19	22.955,00	33.642,99	27.272,90				257.966,42
Saldo no início do período		5.184,69	7.262,35		(0,10)	(26.171,45)	29.865,97			16.141,46
Variações do período		17.640,19	(1.914,19)		2.104,53	26.171,45	(28.769,72)			15.232,26
Total de aumentos										
Total diminuições		2.076,71	3.015,64				1.496,82			6.589,17
Depreciações do período		2.076,71	3.015,64				1.496,82			6.589,17
Outras transferências		19.716,90	1.101,45		2.104,53	26.171,45	(27.272,90)			21.821,43
Saldo no fim do período		22.824,88	5.348,16		2.104,43		1.096,25			31.373,72
Valor bruto no fim do período		139.386,93	67.973,99	22.955,00	35.747,42		29.865,97			295.929,31
Depreciações acumuladas no fim do período		116.562,05	62.625,83	22.955,00	33.642,99		28.769,72			264.555,59

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		119.670,03	64.713,26	22.955,00	33.642,89	1.101,45	29.865,97			271.948,60
Depreciações acumuladas		112.408,63	56.594,55	22.955,00	33.077,19		25.776,08			250.811,45
Saldo no início do período		7.261,40	8.118,71		565,70	1.101,45	4.089,89			21.137,15
Variações do período		(2.076,71)	(856,36)		(565,80)	(27.272,90)	25.776,08			(4.995,69)
Total de aumentos										
Total diminuições		2.076,71	3.015,64		565,80		1.496,82			7.154,97
Depreciações do período		2.076,71	3.015,64		565,80		1.496,82			7.154,97
Outras transferências			2.159,28			(27.272,90)	27.272,90			2.159,28
Saldo no fim do período		5.184,69	7.262,35		(0,10)	(26.171,45)	29.865,97			16.141,46
Valor bruto no fim do período		119.670,03	66.872,54	22.955,00	33.642,89	1.101,45	29.865,97			274.107,88
Depreciações acumuladas no fim do período		114.485,34	59.610,19	22.955,00	33.642,99	27.272,90				257.966,42

7 - Inventários

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2. Quantia escriturada de inventários

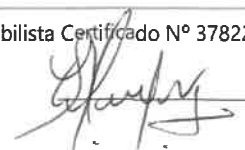
Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		14.335,66	14.335,66		12.058,74	12.058,74
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		14.335,66	14.335,66		12.058,74	12.058,74
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7.5. Outras divulgações

8 - Rendimentos e gastos

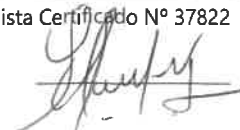
8.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens		3.107,36
Prestação de serviços	36.450,31	20.238,75
Total	36.450,31	23.346,11



8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	4.363,52	4.691,33
Trabalhos especializados	742,06	1.432,95
Publicidade e propaganda	92,25	
Vigilância e segurança	107,19	185,64
Honorários	1.200,00	1.219,68
Conservação e reparação	2.222,02	1.853,06
Materiais	526,30	830,15
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		383,80
Material de escritório	526,30	176,35
Outros		270,00
Energia e fluidos	8.433,88	11.046,72
Eletricidade	4.611,11	4.538,40
Combustíveis	956,27	5.975,22
Água	435,50	533,10
Outros	2.431,00	
Serviços diversos	1.479,32	4.501,82
Comunicação		333,70
Seguros	1.191,93	1.821,74
Contencioso e notariado	30,00	
Limpeza, higiene e conforto	257,39	2.346,38
Total	14.803,02	21.070,02

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos**12 - Benefícios dos empregados****12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**


Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas				
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino				
Feminino				
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

12.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Divulgar:

- Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia
- Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria.

Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	121.941,58	126.093,57
Remunerações do pessoal	99.102,34	103.336,66
Encargos sobre as remunerações	21.655,64	21.175,56
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.183,60	1.381,35
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		200,00

12.5. Outras divulgações

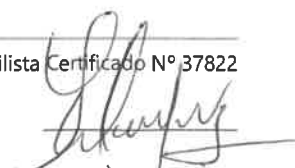


15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**15.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período****15.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	36.450,31	36.450,31
Compras	14.335,66	14.335,66
Fornecimentos e serviços externos	14.803,02	14.803,02
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	14.335,66	14.335,66
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14.335,66	14.335,66
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	8,00
Gastos com o pessoal	121.941,58	121.941,58
Remunerações	99.102,34	99.102,34
Outros gastos	22.839,24	22.839,24
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	31.373,72	31.373,72
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	3.107,36	3.107,36
De mercadorias	3.107,36	3.107,36
Prestações de serviços	20.238,75	20.238,75
Compras	12.058,74	12.058,74
Fornecimentos e serviços externos	21.070,02	21.070,02
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12.058,74	12.058,74
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	12.058,74	12.058,74
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	8,00
Gastos com o pessoal	126.093,57	126.093,57
Remunerações	103.336,66	103.336,66
Outros gastos	22.756,91	22.756,91
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	16.141,46	16.141,46
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico


Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	36.450,31			36.450,31
Compras	14.335,66			14.335,66
Fornecimentos e serviços externos	14.803,02			14.803,02
Rendimentos suplementares:	840,42			840,42
Outros rendimentos suplementares	840,42			840,42

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	3.107,36			3.107,36
Prestações de serviços	20.238,75			20.238,75
Compras	12.058,74			12.058,74
Fornecimentos e serviços externos	21.070,02			21.070,02
Rendimentos suplementares:	1.800,00			1.800,00
Serviços sociais	1.800,00			1.800,00

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

Freixedas, 28 de Março de 2018

